

O pedido de desconto de 50% no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e na taxa de remoção de lixo relativo a 2011 termina no próximo dia 30 para aposentados e/ou pensionistas com renda familiar de até seis salários mínimos, proprietários de apenas um imóvel e que residam nele. Interessados devem ir ao Poupatempo (Rua João Pessoa, 246, Centro Histórico), de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 14 horas, levando comprovante de rendimento mensal; última declaração do Imposto de Renda (com protocolo de entrega); título de propriedade do imóvel; declaração de residência e documento de identidade; carnê quitado do IPTU de 2009 e certidão de óbito, em caso de pensionista.

COMPORTAMENTO

Fãs de carteirinha

Febre entre adolescentes, a saga *Crepúsculo*, cuja estreia do terceiro filme da série, *Eclipse*, lotou as salas de cinema na última semana, influencia também a vida de jovens e até adultos. Assim como ocorre com os fãs do bruxinho Harry Potter, além dos fanáticos por mangás e animes japoneses

CARINA SELES
DAREDAÇÃO



Carina Seles

Dez e meia da noite no Gonzaga, em Santos. Adolescentes gritando em frente ao cine Roxy 5. Não era qualquer artista que estava lá pessoalmente. Apenas as quatro salas do local foram liberadas para a estreia do filme mais esperado do ano: *Eclipse*, baseado no livro de mesmo nome de Stephenie Meyer, da saga *Crepúsculo*, que começaria só uma hora e meia mais tarde, às 0h01 do dia 30 de junho.

Como um eclipse lunar, a Lua Cheia anunciava as aventuras que estavam por vir. Neste terceiro filme, o triângulo amoroso Bella Swan (Kristen Stewart), o vampiro Edward Cullen (Robert Pattinson) e o lobisomem Jacob Black (Taylor Lautner) devem se entender e unir forças para derrotar uma ameaça, a vampira Victoria.

Em uma fila quilométrica, as meninas gritavam pelo nome de Edward, como se ele estivesse lá, esperando por elas. As adolescentes Ana Vitória Nadalin, 15, Amanda Góes, 14, e Lídia Nogueira, 15, afirmam que foram assistir ao filme só para ver o ator. "Só vim porque ele é bonito. Nem li o livro, pois tem muitas páginas", afirmam.

Assim como a estudante de Engenharia de Petróleo, Mayrian Lima, 18 anos, e sua amiga Beatriz Ribeiro, 18, que afirmaram adorar Jacob, o lobisomem do romance adolescente. "Nos dois primeiros filmes, compramos os ingressos um mês antes. Desta vez, mesmo com a ansiedade de ver a continuação, conseguimos comprar apenas há uma semana", afirmou Mayrian.

Poucos adultos estavam presentes para assistir a estreia. A gerente de marketing Juliana Ranieri, 27 anos, estava maquiada de vampira, pois estava fazendo uma promoção de uma escola de idiomas, mas explicou que adora o filme por outros motivos.

"O casal é carismático e te puxa para dentro da história. Acho que a gente gosta do filme e dos personagens por imaginar um amor igual ao deles, que nossos relacionamentos sejam tão perfeitos quanto o deles", cre.

E os ingressos?

Com exatamente 1.033 pesso-



Carina Seles

Crepúsculo

Maquiada à caráter, a gerente de marketing Juliana Ranieri gosta dos filmes "porque a história é interessante"

as a serem acomodadas nas poltronas do cine, saiu uma mãe e uma filha correndo em direção à rua. "Esqueci os ingressos", disse a dona-de-casa Marisa Saches, 43 anos. Nervosa, a filha Isabela Saches, de 18 anos, gritava para a mãe correr para pegar os ingressos, enquanto ficava na fila. Ansiosa, Isabela disse que é uma febre pois "toda menina, ao invés de ter um príncipe no cavalo branco prefere ter um Edward num Volvo prateado". Ao retornar ao cinema, com pressa para entrar, a mãe afirmou que não gosta do estilo do filme, mas tem que acompanhar a filha.

Cosplay e Harry Potter

A febre não se restringe aos livros e cinema. Ela também está presente em mangás (histórias em quadrinhos japoneses) e animes (desenhos animados japoneses). Fãs brasileiros se unem em eventos onde as pessoas se vestem e fazem performances iguais aos personagens animados. São chamados de *cosplayers*. Na sexta (9), começará o *Anime Friends*, em São Paulo, considerado o maior evento do gênero no Brasil.

Lá, mais de um milhão de pes-



Arquivo Pessoal

Otaku

Simone Prado realiza o cosplay da personagem Mikuru, do anime japonês Mikuru Asahina

soas participam para assistir a shows e campeonatos relacionados aos quadrinhos japoneses.

É o caso da santista Simone Prado, 23 anos, conhecida como Morango (foto). Ela faz *cosplay* desde 2008 e afirma que adora poder se vestir de forma diferente. "O que me fascina é poder me vestir das minhas personagens favoritas e conhecer pessoas que também se vestem de personagens que eu gosto, além de participar dos concursos", diz, animada.

Simone chega a gastar de R\$200 a R\$500 na produção do personagem, que deve sair o mais fiel possível ao desenho. Ela está preparando seu quarto figurino e não se arrepende. "Eu gosto de me vestir como eles por me sentir bem assim, às vezes é bom sair um pouco da realidade e ser outra pessoa", e conclui, "Nada melhor do que ser o personagem que você admira".

Leitora assídua de mangás, a menina vê e assiste tudo pela Internet, por meio de um sistema produzido pelos próprios fãs brasileiros. De acordo com o produtor de caravanas para os eventos *otakus* (pessoas que gostam dos desenhos), Wesley Araújo Dani-

el, 26, a técnica chama-se *Fansub*, onde os desenhos em inglês ou japonês são legendados para o português gratuitamente.

Daniel afirma que a febre tem uma essência positiva "Alguns desenhos contam a história do Japão e nos ensinam lições de lealdade, amizade, amor e fidelidade aos nossos sentimentos. São assuntos tão intensos que não vemos tratados dessa forma na televisão". Daniel afirma que é um otaku e tem uma coleção com mais de 1000 animes e 500 mangás.

Outro filme que é um sucesso entre adolescentes é o premiado *Harry Potter*, o bruxinho que atrai fãs em todo o mundo, cuja história final será dividida em duas partes: a primeira com exibição em setembro deste ano e a segunda em 2011. Há quase uma década, desde o lançamento do primeiro livro, *Harry Potter e a Pedra Filosofal*, meninos e meninas perderam a vergonha de usar óculos ou posuir varinhas. Há diversas comunidades em redes sociais de pessoas que se vestem igual ao bruxinho e meninas iguais a Hermione, parceira de Harry.

Lado psicológico

Segundo a psicóloga Josefa de Oliveira Silva, existem algumas hipóteses para os adolescentes se vestirem e agirem de forma diferente. Uma delas é do jovem querer viver o mundo da fantasia. "Isso gera um poder enorme, pois os olhos de todos se voltam a eles", afirma. Segundo ela, essa atenção é normal ao momento de crescimento e autonomia de idéias. "Até imitando a fala dos personagens eles se realizam", diz.

A psicóloga mostra um exemplo utilizando um modo de ser atual entre os jovens: os chamados *emos*, que se vestem com roupas frequentemente pretas e os cabelos frequentemente franjas. Ela explica que é a conquista da autonomia que está em jogo. "Se eles estiverem normalmente vestidos há barreiras impostas, proibições. O jovem quer dizer 'não me puna o tempo todo'". Josefa ainda explica o porquê que a história de *Crepúsculo* é um sucesso. "Atrai os jovens porque é uma história de adolescentes para adolescentes. Eles querem um pouco dessa perfeição dos personagens", destaca.



O OUTRO LADO DA BOLA

gerson1952@uol.com.br

Gerson Moreira Lima

A tragédia anunciada

Perder é do jogo. Duro é perder quando o caminho para a vitória parece tão perto. Não me refiro apenas à derrota para a Holanda. Falo da Copa do Mundo em si, nivelada por baixo. Claro que Argentina, Alemanha, Espanha e a própria Holanda parecem melhor preparadas, mas Uruguai e Paraguai podem perfeitamente ficar com o título. Não consigo ver distância tão significativa entre essas equipes.

A cara de Dunga

Difícil apontar os motivos da desclassificação brasileira. Dois para mim ficaram claros: a certeza da vitória que cada jogador tinha no seu íntimo (passada para muitos torcedores) e a obediência cega do grupo a Dunga. Bastou um gol numa falha dupla de Felipe Melo e do imbatível Júlio César para que o desequilíbrio vencesse o Brasil.

Os jogadores brasileiros do segundo tempo em Porto Elisabeth foram a cara de Dunga: intranquilos e querendo resolver tudo na força. Acreditaram até a última gota no *dunguismo*, construído por atos de revanchismo contra a imprensa, grosseria contra tudo e contra todos, além de colocações preconceituosas e tolas de alguém que nem sequer admite possa estar equivocado.

Não havia Romário

Não é momento para tripudiar, mas é fundamental analisar os fatos. O Brasil de Dunga ganhou tudo o que não era muito necessário (a não ser a classificação para a Copa), mas perdeu o que realmente vale: a Olimpíada e a Copa do Mundo.

Todos já sabiam que a seleção não tinha cabeças pensantes no meio de campo. Poderiam ser Alex, do Fenerbahçe, ou o próprio Ganso, do Santos. De nada adianta Robinho e Cia. No ataque se não há quem os alimente. Dunga equivocou-se também aí: como havia sido campeão

mundial ao lado de Mauro Silva e Mazinho, imaginou que a história repetiria-se. Esqueceu-se que em 94 havia o talento de Romário que levou a Copa sozinho.

Grafite e Robben

Dunga errou também na convocação. Não apenas porque não levou armadores, mas ao deixar de fora atacantes. Nilmar passou a ser a única opção. Dunga não esboçou sequer uma terceira e última tentativa nos dez minutos finais contra a Holanda. Olhou para o banco e só tinha Grafite. Lúcio, por conta própria, virou centroavante. Era o fim.

Taticamente, Dunga também falhou. Todos sabiam que Robben, o talento holandês de uma jogada só (corte para dentro e chute ao gol em diagonal), iria cair pela ponta-direita. Por ali, o Brasil voltou para casa.

Quem iria marcar Robben? Michel Bastos, há um ano jogando praticamente no setor direito do ataque do Lyon da França? Ou Gilberto, há quatro ou mais anos, atuando no meio de campo? Sobrou para Felipe Melo, um jogador que faz do desequilíbrio sua mais letal arma. Dito e feito.

Aposta na rebelião

Pensemos no futuro. Dunga, finalmente, dirá adeus à seleção. O problema é que Ricardo Teixeira, tão ou mais poderoso do que o presidente da República, continua lá. E se escolher novamente alguém que faça o Brasil jogar como se não fosse Brasil?

Ái restará torcer para uma rebelião dos jogadores brasileiros para, em campo, desobedecerem o esquema e fazerem por conta própria. Mas quais jogadores brasileiros hoje têm personalidade para tal? Teremos que garimpá-los nesses próximos quatro anos para que o Brasil não repita a tragédia de 1950.

Gerson Moreira Lima é jornalista e professor universitário



CURTAS

Fanzines

A 4ª Mostra Nacional de Fanzines - Publicações Independentes Fazinoteca Santos está com inscrições para o Catálogo 2010. Os fanzineiros e editores independentes interessados em participar do catálogo devem enviar dois exemplares da publicação com as seguintes informações: ficha técnica, ano de produção, endereço postal, e-mail, site ou blog e breve currículo. Informações adicionais no <http://mostranacionaldefanzines.wordpress.com>.

Secovi

O Encontro Secovi do Mer-

cado Imobiliário da Baixada Santista acontece no dia 15 de julho, das 18h30 às 21 horas, na sede da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos (R. Arthur Assis, 47). Inscrições 3321-3823/3222-5860.

Solidariedade

O grupo de voluntários do Fundo Social de Solidariedade realiza tarde beneficente no dia 13 de julho, às 14h30, na Igreja da Pompeia (Praça Benedito Calixto s/n.º). Convites disponíveis no FSS (Avenida Conselheiro Nébias, 388), de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h30 e das 14h às 17h30.

boqnews.com
O endereço do bom jornalismo.

